



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Teste de germinação com diferentes procedências de *Eucalyptus urophylla* e *cloeziana* armazenadas em câmara fria.

João Victor Salgado Latini (joao.latini@ufv.br) ; Lausanne Soraya de Almeida (lausanne.almeida@ufv.br); Acelino Couto Alfenas (aalfenas@ufv.br)

Departamento de Engenharia Florestal

Introdução

O teste de germinação é o mais utilizado para determinar a qualidade fisiológica das sementes, sendo realizado em laboratório sob condições controladas de temperatura, substrato e luz, possibilitando que as sementes expressem o máximo poder germinativo sem que haja interferências externas indesejáveis. Após o período de colheita das sementes, naturalmente há perda gradativa da sua viabilidade, o que pode ser postergado quando há armazenamento em condições adequadas e com espécies que toleram tal situação, que é o caso das sementes ortodoxas.

Objetivos

Há ampla variedade de máquinas desenvolvidas para o beneficiamento de sementes agrícolas; contudo, em relação às sementes florestais, observa-se um grande déficit, devido à complexidade e variação dos aspectos morfológicos dessas sementes, o que dificulta a padronização das técnicas. Para sementes pequenas, como no caso das espécies de *Eucalyptus*, o processo se torna ainda mais complexo, uma vez que há expressiva quantidade de impurezas e óvulos estéreis. Diante de tais aspectos, este trabalho teve como objetivos realizar teste de pureza e de germinação em diferentes procedências de sementes armazenadas de *E. urophylla*.

Material e Método

Foram utilizadas dezoito procedências diferentes, sendo dezessete delas armazenadas a doze anos, sob 60% de umidade e 15°C de temperatura, e uma colhida em fevereiro de 2023 e armazenadas nas mesmas condições. Primeiramente realizou-se o teste de teor de pureza dos lotes, nas seguintes etapas: (1) homogeneização do lote; (2) separação de 4 porções de 0,25 g cada; (3) separação de sementes e palhada com auxílio de peneira de 1.27 mm; (4) separação manual das sementes de cada porção com auxílio de lupa; (5) pesagem das sementes e das impurezas; (6) cálculo da porcentagem de pureza dos lotes. Posteriormente foram realizados os testes de germinação (4 x 0,25g) seguindo a recomendação das Regras para Análise de Sementes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As sementes foram dispostas sobre folha dupla de papel filtro com 2 mL de água deionizada, incubadas em germinador com luz e temperatura de 25°C e diariamente foi realizada a contagem.

Resultados e Discussão

Foi obtido teor de pureza médio de 10%, que corresponderam a taxas variadas de germinação.

Conclusões

Mesmo após 10 anos de armazenamento, as sementes das procedências testadas de *E. urophylla* apresentaram germinação de até 100%, indicando seu comportamento ortodoxo e a viabilidade de armazenamento por longo período.

Bibliografia

Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Brasília : Mapa/ACS, 2009.